

VERIDIANA KROLOW BOSENBECKER

BOSENBECKER, Veridiana Krolow, M.S., Universidade Federal de Pelotas, março, 2001. **Efeito de substâncias de crescimento na micropropagação e morfogênese em camomila romana (*Anthemis nobilis* L.)**. Orientadora: Prof^a Dr^a Judith Viégas. Co-orientadores: Dr. Gerson Renan de Luces Fortes, Dr. João Baptista da Silva, Dr. Sérgio Echeverrigaray.

Banca Examinadora: Dr. Gerson Renan de Luces Fortes, Dr. Luiz Alberto Netto Madruga, Dr^a Beatris Helena Gomes Rocha, Dr^a Luciana Bicca Dode e Dr^a Judith Viégas.

Data da defesa/aprovação: 12 de março de 2001.

Resumo

A camomila romana (*Anthemis nobilis* L.) é uma planta de grande importância econômica, sendo seu óleo essencial utilizado nas indústrias farmacêutica, alimentícia e cosmética. A cultura de tecidos vem sendo de grande interesse para as plantas medicinais e aromáticas. Este projeto objetivou adequar os protocolos de cultura de tecidos de camomila romana, via micropropagação e morfogênese, referente à utilização de reguladores de crescimento, visando instrumentalizar futuros trabalhos de fisiologia vegetal, farmacologia e melhoramento genético. Utilizou-se a camomila romana, variedade “Flores Pleno DC” *in vivo* para isolamento de ápices caulinares, cuja multiplicação gerou material *in vitro* para micropropagação e calogênese. Os reguladores de crescimento utilizados foram 6-benzilaminopurina (BAP), 6-furfurilaminopurina (CIN), ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) e ácido giberélico (AG₃). Na micropropagação foram avaliadas, através das variáveis número e altura de brotações e número de raízes, as diluições dos sais e vitaminas do meio MS (0,50; 0,75; 1,00; 1,25 e 1,50) com as concentrações de BAP (0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 μM) e, posteriormente, 0,75 de MS com 0,0; 0,1; 0,2; 0,3; 0,4 e 0,5 μM de BAP. A calogênese, avaliada através do tamanho do calo, foi induzida com o meio MS, acrescido de 2,4-D (0,0; 5,0; 10,0; 15,0; 20,0 e 25,0 μM) e BAP (0,0; 2,0 e 4,0 μM) utilizando explantes foliares basais e apicais e, também, pelo meio MIC-4, acrescido de 2,4-D (0,0; 4,5; 9,0; 13,5 e 18,0 μM), CIN (0,0; 1,4 e 2,8 μM) e AG₃ (0,0 e 1,2 μM). Avaliou-se a regeneração através do número de calos regenerados, número de brotações/calos e altura das brotações, tendo sido utilizado os meios MS

acrescido de BAP 0,0; 4,0; 8,0 e 12,0 μ M e 0,0; 5,0 e 10,0 μ M. Na análise foram considerados os meios de regeneração e os tratamentos de origem (indutores de calo). Para a micropropagação, a diluição de 0,75 de MS acrescido de 0,3 μ M de BAP, Proporcionou bons resultados referentes ao número e altura das brotações, pois concentrações maiores formaram céspedes e na ausência do regulador formou-se maior número de raízes. Maiores calos foram obtidos nas menores concentrações de 2,4-D e BAP, com o uso de CIN, na presença de AG₃ nos explantes basais. O maior número de calos regenerados, foram aqueles oriundos das menores concentrações de 2,4-D e BAP, com o uso de CIN, na ausência de AG₃ e nos explantes basais, sendo que a presença de raízes nos calos não favoreceu a regeneração. A concentração de 8,59 μ M de BAP no meio de regeneração, propiciou a formação de maior número de brotações/calos, porém, a maior altura das brotações foi obtida na sua ausência.